

Mensagem 362

Paris, 12 de Abril de 2019

Dalai Lama: Sessenta anos no exílio!

A 17 de Março de 1959, quando tinha 23 anos, foi forçado a fugir para a Índia. A sua proeminência não se limita só aos 500 milhões de Budistas que existem em todo o mundo., mas estende-se para além das fronteiras da sua fé. Em 1989 recebeu o Prémio Nobel da Paz.

O Dalai Lama chegou incógnito à Índia montado num dzo, uma mistura de um iaque e uma vaca.

Agora aos 83 anos, recolhe-se às 18 horas e desperta às 4 horas da manhã e passa as primeiras horas do seu dia em meditação: Ele afirma que a civilização ocidental gera muita tensão, ansiedade e ciúme. “ O meu empenho vai no sentido da promoção da consciencialização holística no nosso interior desde o berçário e durante toda a vida”, ele diz que as crianças deviam ser ensinadas a “ lidar com as emoções”. Como seres humanos, religiosos ou não, devíamos aprender mais acerca do nosso ego-emoção; de modo a que consigamos lidar com as emoções destrutivas, para sermos mais calmos e para termos mais paz interior”.

O Dalai Lama diz que está empenhado na harmonia religiosa. Existe tanto esforço sectário, até mesmo na religião Islâmica. Ele estimula as pessoas de todas as fés no sentido de alargarem o seu entendimento e pensamento.

Diz, que o Budismo é uma religião não teísta em que não existe alguma divindade-criadora, enfatizando a harmonia e pureza interiores. Está acessível a outras fés, até mesmo para os ateus! O Dalai Lama declara-se muito triste com a situação de Myanmar (Birmânia) onde os monges Budistas incitaram ao genocídio dos Muçulmanos Rohingya. E que as religiões, em vez de cultivarem a bondade afectuosa, estão a causar violência e divisão.

Diz que sempre admirou a União Europeia e que a iminente saída da Grã-Bretanha da U.E. justifica uma repreensão. E contou que “Buda nos disse, para não acreditarmos nos seus ensinamentos baseando-nos na fé, mas sim através da investigação e experimentação”: O Dalai Lama diz que: “Se algum ensinamento vai contra a razão, devemos rejeitá-lo.”

O Dalai Lama é compaixão e amor e sente isso por todos, incluindo o partido Comunista Chinês. Existem 244 milhões de Budistas na China, um grupo enorme que em comparação com os membros do PCC os ultrapassa em 3 para 1. Pode o Dalai Lama voltar para o Tibete? Ninguém sabe! Para a mente – consciência divisiva - “condição-Eu”, “DEUS” é o lixo gerado pelo Desejo-Medo. Para o Dalai Lama – Buda – Krishna, DEUS é a Grandeza da Percepção Holística sem-Divisões/a Graça ou VIDA/AMOR/LUZ –ou seja, na verdade a Divindade!

Jai Dalai Lama